

CONSELHO DO SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA (CSFA)
7ª Reunião Extraordinária

Data/hora: dia 13/11/23, 14:30hrs

Local: online

Conselheiros presentes: José Carlos dos Santos Araújo(AGENERSA), Robson Cardinelli (AGENERSA), Bruno Jorge Vaz Sasson (IRM), Daniela Gaió Martins (Poder Concedente), Mila Braga de Lima (Poder Concedente), Humberto de Mello Filho (CEDAE), Daniel Okumura (CEDAE), Tatiana Vaz Carius (Bloco I – Águas do Rio 1), Lucas Tadeu Bergamim Arrosti (Bloco 02 – IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Bloco 03 – Rio Mais Saneamento), Luiz Carlos Costa Couto (Bloco 04 – Águas do Rio 4), Josélio Alves Raymundo (Bloco 04 – Águas do Rio 4).

ATA:

Ponto 1. Verificação do quórum regimental. Às 14:35 horas, o Presidente do CSFA verificou o quórum regimental, declarando aberta a reunião. **Ponto 2.** No grupo do WhatsApp já houve votação (8 a 0) pela transferência do dia da parada do Guandu e votação de (5 a 3) para transferência no dia 23/11/2023, face ao aumento da temperatura dessa semana. Portanto o objetivo desta reunião serve para trocar ideias, para que a CEDAE explique com maiores detalhes como será feita a parada e a importância da divulgação da data para a mídia. Águas do Rio solicitou expor os argumentos sobre a decisão da transferência, o que não foi feito no grupo do WhatsApp. A expectativa da Concessionária é que deveriam aguardar um pouco mais antes de definir a nova data, aguardar mais tempo para avaliar o impacto do calor atípico, pois não sabem qual vai ser a capacidade de recuperação do sistema; mas no final da semana teriam maior previsibilidade para definir uma data. O impacto na população se sobrepõe aos impactos sobre terceiros. Solicitam a reabertura da votação sobre a data do adiamento. Bloco 1 e 4 não se opõem à transferência da data, informam que estavam preparados para a parada com 72 frentes, porém queriam ter maior previsibilidade para definir nova data. AGENERSA reitera a introdução da reunião, que os assuntos já foram votados e vencidos, ficou decidido que não fariam a parada essa semana, devido às altas temperaturas, além do fato de ter o feriado na segunda. Nova parada do Guandu ficou agendada para o dia 23/11, porém pode ser revista de acordo com as situações climáticas na próxima reunião do dia 21/11/2023, sendo reforçado que todos precisam escutar a CEDAE, que é quem faz todo o planejamento do sistema no Guandu. Além disso, pontua a importância de dar aos grandes consumidores uma previsão. CEDAE reforça que os motivos da postergação dessa semana para semana seguinte são devido às altas temperaturas no Rio de Janeiro por uma semana. Normalmente uma massa de ar seco vem na frente, para depois vir uma onda de ar frio por trás, está acompanhando os sites de meteorologia que fazem uma previsão de diminuição das temperaturas na semana que vem. Pondera que postergar uma parada futura, sem uma data definitiva traz diversos problemas, a começar por não preparar a população sem justificativa. Meteorologia não é uma ciência exata, mas sete dias de antecedência trazem uma previsibilidade razoável. Há uma janela boa para semana que vem de acordo com os institutos meteorológicos, pois, a previsão do tempo é de baixar as temperaturas e os feriados de quarta e segunda ajudam, porque com esse calor há uma onda de migração

para a região dos lagos, que não faz parte do abastecimento do sistema guandu. A previsão é boa para preparar o sistema lagunar do Guandu, pois os institutos têm previsão de chuva para o próximo domingo e segunda, e se fizéssemos a descarga essa semana, semana que vem já sujaria o sistema lagunar. Aproveitar a chuva para lavar a bacia e três dias depois fazer a descarga, acarretará em uma renovação daquelas águas de forma mais eficiente. Tecnicamente para justificar a não marcação para o dia 23/11, seria uma previsão meteorológica de muito calor, o que não está acontecendo, pois, as previsões de temperatura são bem favoráveis. BLOCOS 1 e 4 são a favor da parada, mas pontuam que o impacto não é só sobre a CEDAE, que é impactada por um a dois dias, uma vez que depois a parada gera impacto na distribuição e as reclamações são nas Concessionárias. Ano passado a parada foi feita em outra data e demoram umas duas semanas para recuperar o sistema, pois se trata de uma parada muito brusca, sendo a preocupação com a recuperação do sistema, especialmente nessa semana atípica. A proposta é reavaliar ao longo da semana. Essa noite já foi impactado, porque efetuaram manobras contra a vontade da concessionária. Nos parece mais prudente tomar a decisão mais para frente com o sistema melhor restabelecido. AGENERSA reforça que é melhor ter uma data para preparar a população, bem como para a CEDAE se organizar, sendo que a parada tem que ser feita esse ano. Se forem mantidas mudanças climáticas adversas, no dia 21 ou 22 podemos rever a decisão da parada do sistema Guandu. BLOCO 2 se manifesta favorável à remarcação da parada para o dia 23/11/2023 face às informações meteorológicas, que demonstram haver uma queda das temperaturas na semana que vem. Pondera que as temperaturas médias tendem a ser mais baixas e mais constantes, por isso é melhor aproveitar a janela de baixa de temperatura na semana que vem. Relata as dificuldades operacionais com os fornecedores, os prazos das licenças junto à Prefeitura e as dificuldades de segurança e riscos que podem afetar à execução das obras, portanto vota por fazer a parada o quanto antes no dia 23/11/2023. BLOCO 3 entende que é importante cancelar uma data, com a ressalva de monitorar os cenários até o dia da parada, visto que qualquer acidente de percurso altera a data, votando também pelo dia 23/11/2023. IRM reitera a importância de manter a governança do grupo e ressalta ser importante manter uma data pré-definida, para todos se organizarem, o que não impede o acompanhamento diário, nada impede que tenham flexibilidade para tomar a melhor decisão, votando pela manutenção prévia da data para o dia 23/11, com possibilidade de revisão. Poder Concedente vota acompanhando a posição da CEDAE para o dia 23/11, e lembra que o plano verão é um planejamento histórico da companhia, sem prejuízo de uma possível revisão. AGENERSA apura que a votação se manteve em 6 a 2, com a data prévia de 23/11, que pode ser alterada a qualquer tempo, mas que à princípio, todos os blocos podem se preparar para essa data. IRM sugere que na comunicação deixem uma porta de saída, para uma possível alteração. CEDAE e AGENERSA discordam. ÁGUAS DO RIO acompanha a posição do IRM para deixar uma porta aberta face aos interesses da população. AGENERSA pontua que o plano de comunicação é de cada Concessionária, que conhece seus clientes, a princípio todos devem se preparar para o dia 23/11/2023, para não deixar a manobra para dezembro, sem prejuízo de reunião para mudar a data. ÁGUAS DO RIO solicita deixar uma reunião previamente agendada. Foi deliberada que haverá nova reunião extraordinária virtual, na terça-feira, dia 21/11/2023, às 10:00 horas e uma reunião ordinária presencial no dia 23/11/2023, às 10:00 horas. ÁGUAS DO RIO observa que estão em uma semana atípica devido às elevadas temperaturas, mas nessa madrugada houve uma manobra extraordinária que prejudicou o bloco e solicita que isso não se repita e que seja reforçado no CCO. Não é a primeira vez que isso acontece, portanto estão reiterando para que essa prática não seja repetida. AGENERSA informa

que tomou conhecimento do fato, fica registrado em Ata. IRM sugere que seja feita uma reclamação formal ao IRM, ÁGUAS DO RIO informa que o fará. RIO MAIS SANEAMENTO faz eco à ponderação da ÁGUAS DO RIO.

Próximas reuniões:

- 8ª Reunião Extraordinária virtual a ser realizada no dia 21/11/2023 às 10:00 horas, com link disponível no grupo em 14/11/2023;
- Pauta da 8ª Extraordinária: Discussão sobre a Parada Programada no sistema Guandu para o dia 23/11/2023;
- 24ª Reunião Ordinária, a ser realizada no dia 23/11/2023, às 10:00 horas (presencial, confirmada no auditório do GSI), com pauta a ser encaminhada aos membros do conselho.